

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO DE ARTIGOS SOBRE A ATENÇÃO  
PSICOLÓGICA NA SAÚDE INDÍGENA EM RONDÔNIA

ANDRADE, Miriã Ortiz Passos. ANDRADE, Rafael Ademir Oliveira de. SANTOS, Evanice.

**Introdução:** Sobre os grupos indígenas é possível afirmar que esses se encontram, em geral, em condições de saúde semelhantes às camadas mais precarizadas das sociedades urbanas “não indígenas”: desnutrição, alcoolismo, mortalidade infantil e como no exemplo abordado por Meihy (1991), suicídio, ocorrendo de forma sistemática entre os Guarani Kaiowá. Mais recentemente, em 2015, um estudo realizado na reserva indígena de Dourado, o índice de suicídios entre os indígenas foi de 89,92 a cada 100 mil habitantes, sendo que o índice nacional é de 9,6, sendo o número geral 400% maior que dos não indígenas no estado do Mato Grosso (REIS, 2018). Esses dados demonstram que a temática não é algo superado pelas organizações sociais envolvidas, mas sim que há uma atenuação do problema entre as comunidades indígenas. A questão da saúde coletiva indígena e a atenção psicológica em sua precarização são marcadas pela lógica da empresa colonial que subalternizou o indígena em todos os aspectos, inclusive no que tange ao corpo, saúde, organização para a saúde, atendimento e etnoconhecimentos - passando pela própria ação estatal na construção de uma política pública de saúde básica e de atenção à saúde mental das etnias indígenas. Essa organização dos territórios e das cosmogonias indígenas é ligada à violência histórica e atual, isolamentos e discriminações relacionadas à visão indígena, inserção desigual na divisão do trabalho não indígena, dentre outros fenômenos que redundam em índices altos de doenças psicológicas que podem redundar em autoagressão entre os indígenas, um grave problema da saúde coletiva no Brasil. O objetivo deste artigo de revisão é debater os elementos debatidos na academia sobre a atenção psicológica aos coletivos indígenas no Estado de Rondônia tendo em vista as necessidades apontadas pelos dados elencados na composição da pergunta orientada da pesquisa. **Materiais e Métodos:** Neste artigo em específico iremos fazer um levantamento da produção científica acerca do tema Atenção Psicológica na saúde indígena, buscando apreender a reincidência das pesquisas sobre o objeto, aferindo assim a importância atribuída ao mesmo. Os bancos de dados foi o Portal de Periódicos da CAPES/MEC, neste, foram utilizadas as palavras chave “Saúde Indígena Rondônia” na busca de resultados e foram considerados como efeitos de personalização de resultados: artigos, teses e dissertações, historicidade de 1981 a 2017, todas as coleções e idiomas disponíveis e apenas artigos com avaliação por pares. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 108 resultados que relacionam debates sobre saúde indígena em Rondônia, sendo destes 03 focalizaram na questão da saúde mental: (1) Política de atenção integral à saúde mental das populações indígenas de Porto Velho/RO: a voz das lideranças e (2) Aspectos psicológicos na utilização de bebidas alcoólicas entre os Karitiana e (3) Denúncias de estupro contra a mulher indígena: bioética intercultural feminista,

saúde coletiva e justiça. Os demais trabalhos debatem acerca de aspectos nutricionais, tuberculose, parasitoses intestinais, dentre outros. Este levantamento vai de acordo com a dissertação de Marianna Queiróz Batista (2014) que encontrou, no ano de seu desenvolvimento, apenas 01 trabalhos sobre o tema em Rondônia. Entre 2014 e 2017 adicionamos 02 trabalhos publicados ao rol de artigos. A partir da leitura dos artigos podemos concluir que dos 08 autores, 07 são da Universidade Federal de Rondônia e 01 da Universidade Federal do Amazonas, concentrando-se no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Sustentável, não havendo atenção ao tema nos programas da saúde ou psicologia. **Conclusões:** Esta primeira investigação sobre o tema nos trouxe um esvaziamento das produções sobre o tema, é preciso continuar analisando possibilidades para construir uma perspectiva de fato sobre o objeto. Apontamos como continuação desta pesquisa a análise dos bancos de dados das dissertações/teses defendidas e os arquivos dos “Gts” de eventos das áreas da Antropologia, Psicologia e Saúde Coletiva, apontando assim pesquisas concluídas e em andamento ainda não publicadas em forma de artigos. Por fim acreditamos que é preciso ampliar a discussão sobre a saúde mental indígena em Rondônia, estabelecendo conexões e pesquisas.

**Palavras-chave:** Saúde indígena. Atenção psicológica. Rondônia.

Endereço para contato do 1º autor: [miortizpassos@gmail.com](mailto:miortizpassos@gmail.com)